

Langoni explica mudanças no crédito líquido

BRASÍLIA (O GLOBO) — As mudanças promovidas no critério utilizado pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) para o cálculo do crédito líquido interno praticamente igualam seu conceito ao de base monetária, tradicionalmente utilizado pelo Brasil.

A explicação foi fornecida ontem pelo Presidente do Banco Central, Carlos Langoni, que justificou a necessidade de alteração do critério inicial para excluir do cálculo os depósitos em moeda estrangeira, sujeitos a variações muito acentuadas em relação aos outros agregados monetários.

— Expurgamos o crédito líquido, para usar uma palavra em moda — comentou Langoni.